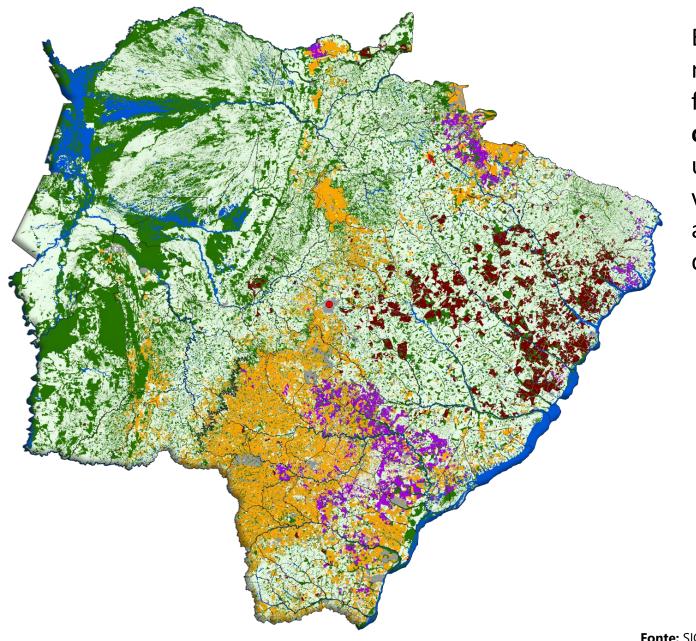


BOLETIM FLORESTAS PLANTADAS PLANTADAS

Boletim nº 50 Novembro 2024 Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na costa leste do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

Soja
Milho
Cana-de-Açúcar
Eucalipto
Pinus
Seringueira
Pasto
Remanescentes
Outros
Total

Fonte: SIGA MS, 2024. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Água

Campo Grande

Índice

- 1. Produtos Florestais
 - 1. Exportação estadual
 - 2. Principais categorias dos produtos exportados
 - 3. Principais destinos das exportações
- 2. Eucalipto
 - 1. Cotação da árvore em pé clone e citriodora
 - 2. Principais municípios produtores
- 3. Seringueira
 - 1. Cotação do coágulo
 - 2. Principais municípios produtores
 - 3. Preço de referência de importação

Exportações Agro

Nos nove meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 7,78 bilhões. Esse resultado foi 5,8% menor que o de igual período de 2023. A participação do agronegócio representou **95,33%** em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja, mesmo gerando receita 21% menor que o ano passado, garantiu que o setor respondesse por 44,98% (US\$ 3,33 bi) das exportações. **Os produtos florestais registraram vendas 63% maiores e respondeu por 24,09% (US\$ 1,78 bi).** A participação das carnes na receita total foi 16,71% e a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 618,8 mi), cresceu 3,9%, fechando com 8,34% de participação (Gráfico 2).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS nos nove meses de 2024.

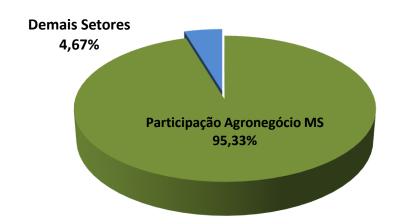
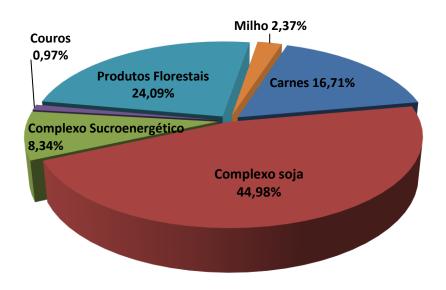


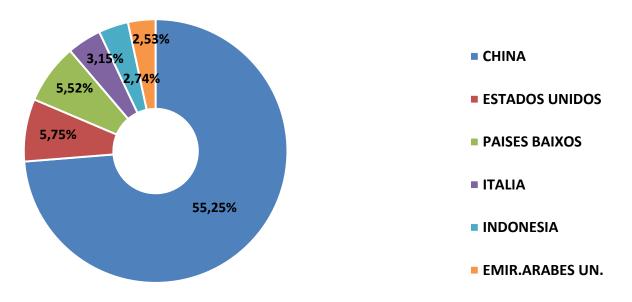
Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos nove meses de 2024.



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Destinos das Exportações Nos nove meses de 2024, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 55,25% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 3,65 bilhões, houve alta de 7,0% em relação aos R\$ 3,41 bilhões comprados em igual período de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,75% da receita e valor de US\$ 380,5 milhões (Gráfico 03). Os Países Baixos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 365,4 milhões e respondeu por 5,52% da receita com exportações do agronegócio (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense nos primeiros nove meses de 2024.



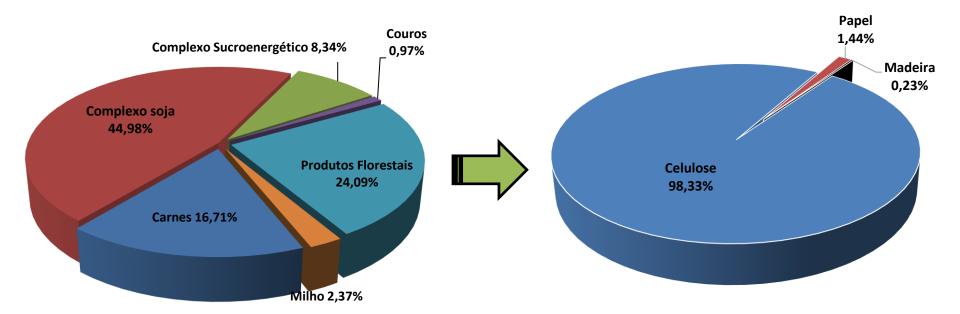
Fonte: SECEX, 2024; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos nove meses de 2024, com participação de 98,33% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 1,44% e madeira com 0,23%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 1,795 bilhão**, valor 63,5% maior que os US\$ 1,093 bilhão exportados no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos nove meses de 2024.

Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS nos nove meses de 2024.



Fonte: SECEX, 2024 / AGROSTAT, 2024 Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Destinos dos Produtos Florestais Nos primeiros nove meses de 2024, a China foi o destino de metade dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático teve uma participação de 50% no faturamento para um volume superior a 1,62 milhão de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10%, seguido pelos Países Baixos com 9,9%. Nesses primeiros nove meses do ano, os produtos florestais locais foram exportados para 49 países, gerando uma receita de US\$ 1,788 bilhão para um volume exportado de 3,165 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos nove meses de 2024 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	894.562.381	1.625.586.000	50,0%
Itália	178.389.197	326.622.000	10,0%
Países Baixos	177.791.071	299.806.000	9,9%
Estados Unidos	148.286.252	241.991.498	8,3%
Emirados Árabes Unidos	60.108.297	110.232.000	3,4%
Turquia	50.398.035	89.267.728	2,8%
Perú	49.160.947	66.284.497	2,7%
Reino Unido	41.364.180	74.168.000	2,3%
Coréia do Sul	20.670.500	39.050.000	1,2%
Egito	17.766.233	30.746.241	1,0%
Demais Países	149.863.210	261.637.361	8,4%
	1.788.360.303	3.165.391.325	

Fonte: SECEX, 2024; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.





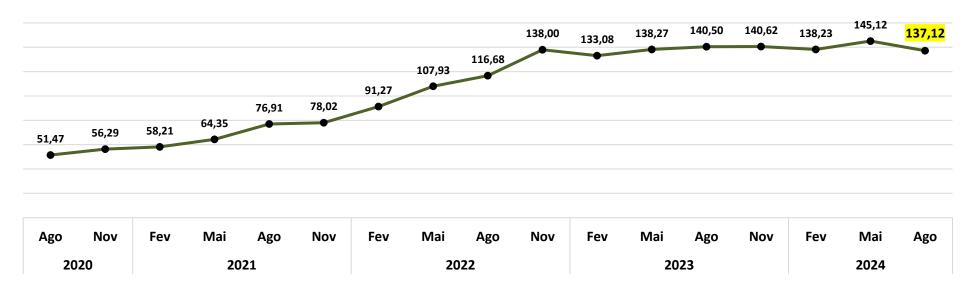
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em dezembro

O <u>preço médio</u> da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de agosto de 2024 em **R\$** 137,12/m³, apresentando uma retração de quase 5,5% em relação ao preço médio de maio do mesmo ano (Gráfico 5). Aparentemente parece haver uma acomodação no mercado de madeira de eucalipto. Recentemente houve o anúncio de uma nova fábrica de celulose em Água Clara (MS), o que pode influenciar no preço da madeira nos próximos meses.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado interno – Mato Grosso do Sul

Cotação trimestral

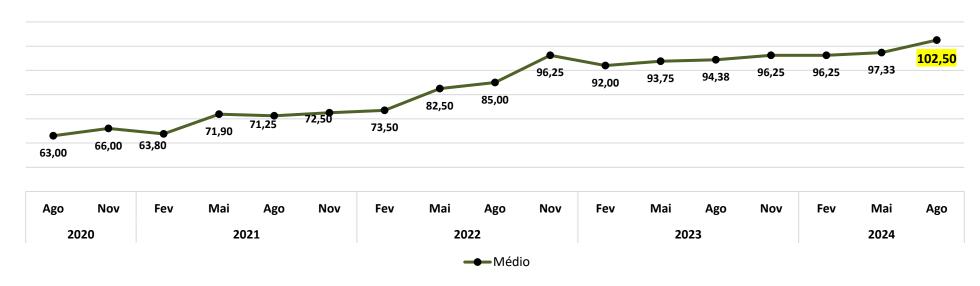
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em dezembro

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 5,31% em relação à pesquisa realizada em maio de 2024, fechando em **R\$ 102,50**/estéreo (Gráfico 6). A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



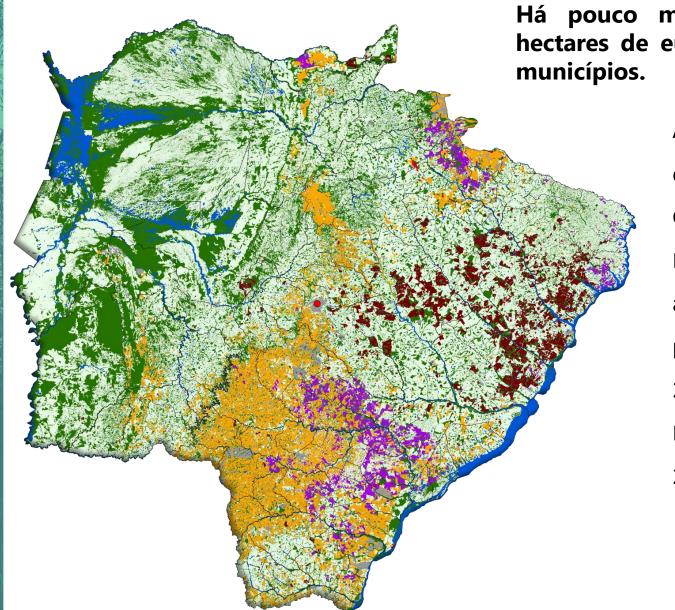
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto <u>citriodora</u>, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto Área de cultivo Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,45 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 72 municípios.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que área apresenta maior plantada, respondendo por 26,2%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 20,8% e 11% respectivamente.

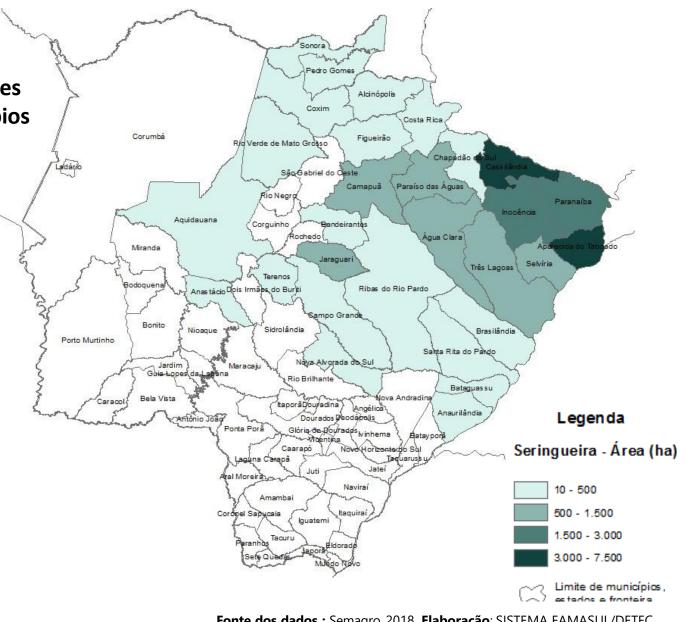
Fonte: SIGA MS, 2023. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.



Seringueira Área de cultivo Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 23,2 mil hectares e está presente em 29 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste MS. municipio de Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 27,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 14,6% e 9,5% respectivamente.

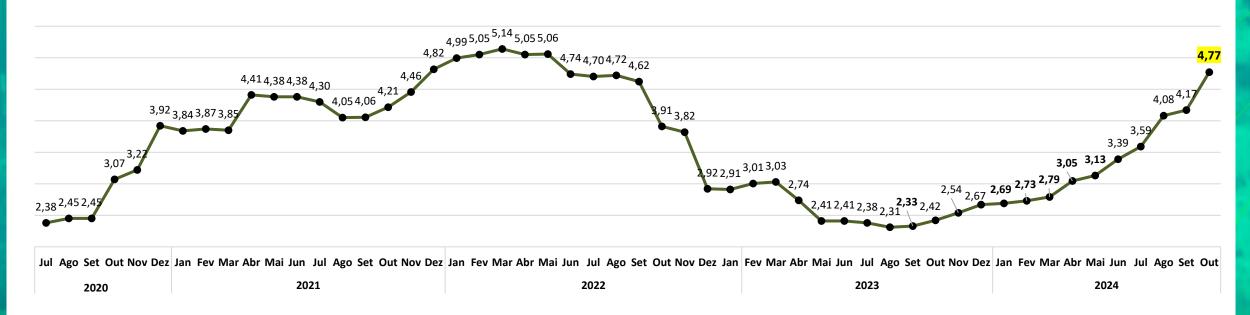


Fonte dos dados: Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Preço médio do coágulo de seringueira fechou outubro com preço médio de R\$ 4,77Kg no coágulo com DRC 53% (Gráfico 7), mantendo a tendência de elevação em Mato Grosso do Sul. Mesmo estando em entressafra nacional, o aumento da cotação média ainda reflete os ganhos superiores a 27% na cotação do TSR2O na Bolsa de Cingapura em agosto e setembro.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



Preço Referência de Importação

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de outubro, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou incremento de 4,94% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura cresceram 8,02%, enquanto o valor médio do dólar apresentou ganho de 2,08%, sendo cotado a R\$5,66. O valor do frete internacional apresentou queda de 21,36%, enquanto o seguro elevou 13,25%. Essa conjuntura levou o preço de importação a ser calculado em R\$16,35/kg (Gráfico 8).

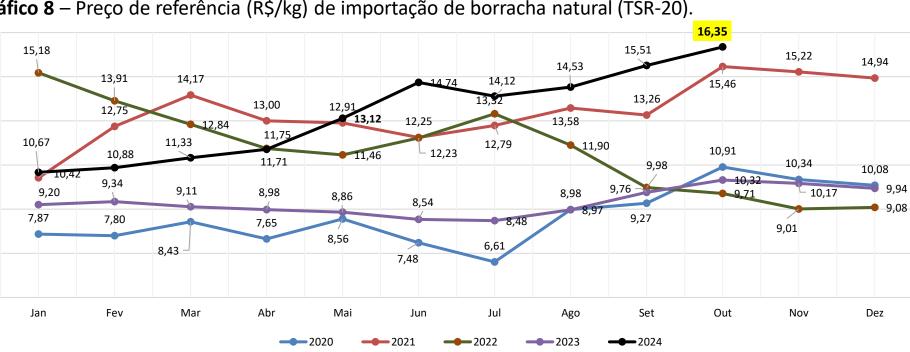


Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).

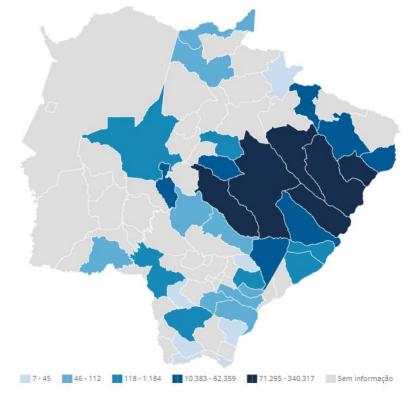
Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Clima

Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referente ao mês de agosto **mês outubro** de 2024.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 6 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2022), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2022).



Água Clara Bataguassu Cassilândia

Paranaíba Ribas do Rio Pardo Santa Rita do Pardo No período compreendido entre 01 de outubro a 30 de outubro de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **10 mm a 200 mm** (figura 1B).

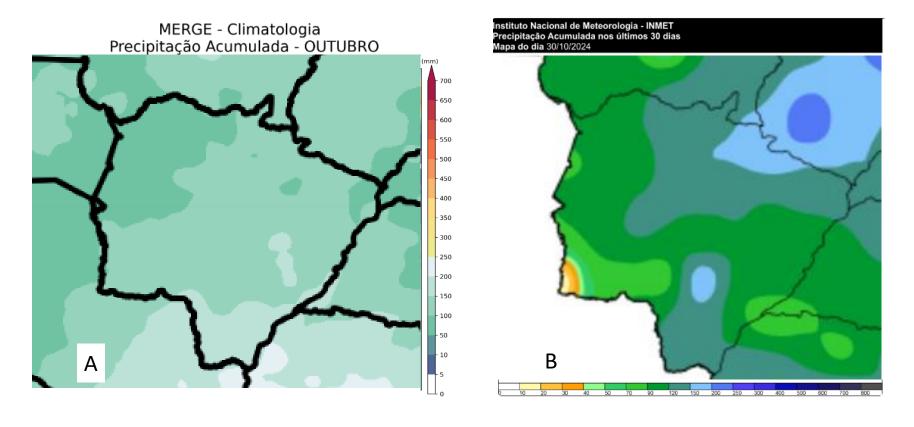


Figura 2. Média histórica de chuvas para o mês de outubro (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 de outubro e 30 de outubro de 2024. Fonte: MERGE/INPE; INMET.

Na **região produtora de madeira, o volume registrado foi de 70 mm a 150 mm** acumulado de chuvas (figura 1B). A média histórica para a região é de **100 mm a 200** mm no mês de outubro (figura 1A).

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 de outubro e 30 de outubro de 2024.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
ÁGUA CLARA	63,4	42,1	14,8	17,3
BATAGUASSU	109,6	38,1	16,7	21,6
CASSILÂNDIA	138,4	41,5	16,6	21,3
PARANAÍBA	127,6	41,8	17,7	22,6
RIBAS DO RIO PARDO	127,6	41,8	17,7	22,6
SANTA RITA DO PARDO	70,0	39,9	16,6	25,9

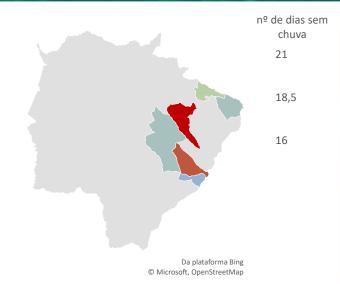


Figura 3. Dias sem chuva em Mato Grosso do Sul entre 01 de outubro e 30 de outubro de 2024. Fonte: INMET. Elaboração: DETEC- SISTEMA FAMASUL

Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Cassilândia de 138,4mm.

A maior temperatura foi observada em Água Clara de 42,1°C no dia 07 de outubro. E a menor temperatura observada também foi em Água Clara 14,8°C no dia 16 de outubro de 2024.

A rajada de vento máxima mais elevada foi registrada em Santa Rita do Pardo de 25,9 m/s.

No período analisado, os municípios ficaram entre 16 e 21 dias sem chuva registrada pelas estações. Bataguassu ficou 16 sem chover e Água Clara 21 dias. (figura 3)

Para o período de 30 de outubro a 28 de novembro de 2024, são esperados, de 140 a 200 mm na costa leste (figura 4A). A tendência climática indica que há probabilidade de chover até 60mm acima da média histórica no estado de Mato Grosso do Sul (figura 4B).

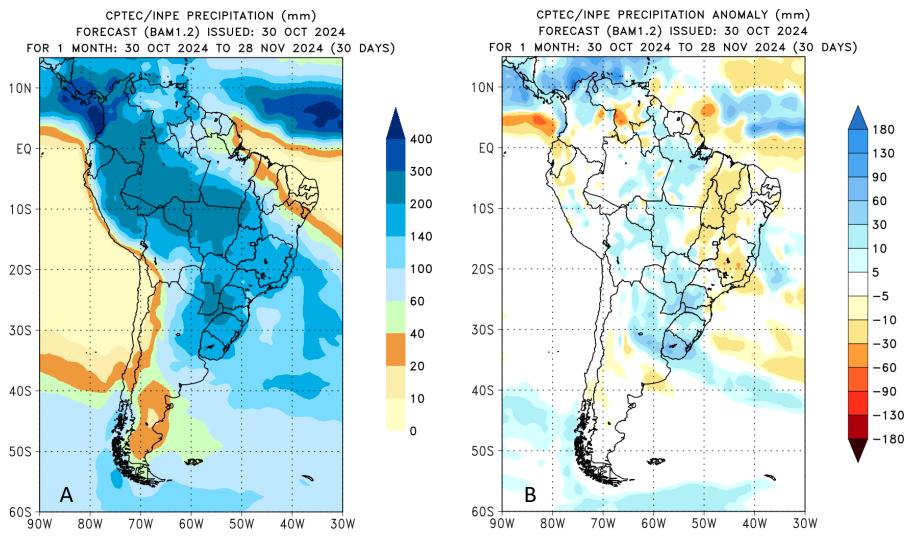
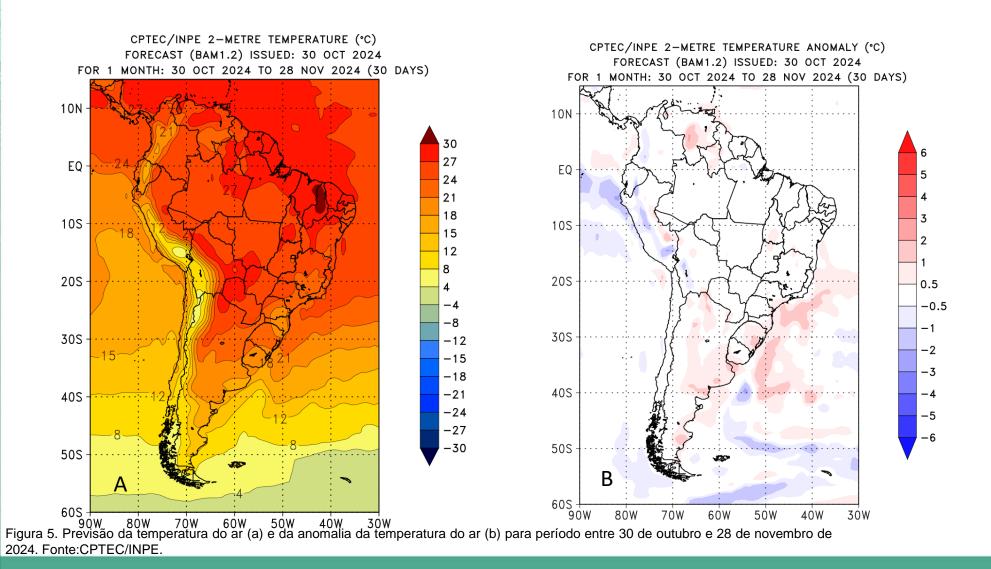


Figura 4. Previsão da precipitação do ar (a) e da anomalia da precipitação (b) para o período entre 30 de outubro e 28 de novembro de 2024. Fonte: CPTEC/INPE.

Na costa Leste, a temperatura média do ar deve ficar entre 24°C e 27°C durante intervalo compreendido entre 30 de outubro de 2024 e 28 de novembro de 2024 (figura 5A), permanecendo dentro do esperado para o período (figura 5B).



EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Consultor Técnico

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: famasul@famasul.com.br





portal.sistemafamasul.com.br senarms.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS (67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724